

### EDITORIAL

Este boletim é uma forma de dar a conhecer aos pesquisadores em Estudos da Linguagem os projetos de pós-doutoramento que vem sendo desenvolvidos sob a coordenação de Bethania Mariani, com a aprovação nos editais da FAPERJ (processo E-26/102.851/2009) e da CAPES/PNPD (processo: 007096/2011-76).

O primeiro projeto - *Um arquivo sobre sujeito: ideologias antagônicas da/na cidade do Rio de Janeiro na constituição do sujeito urbano* (FAPERJ) - em seu primeiro ano de vigência, em 2009, foi desenvolvido por Silmara Dela Silva, até ser efetivada como docente da Universidade Federal Fluminense (UFF). Em substituição à pesquisadora, no ano de 2010, Maurício Beck desenvolveu um conjunto de reflexões teóricas e uma série de investigações analíticas acerca dos efeitos de sentido que se constituem para o sujeito urbano carioca na cidade do Rio de Janeiro, tendo em vista a (re)produção de discursos e de ideologias dominantes e dominadas neste início de século XXI.

O segundo projeto - *O brasileiro hoje: língua, cultura e novas relações sociais* (CAPES/PNPD) - foi contemplado com duas bolsas institucionais. Em 2011-2012, Ana Paula El-Jaick e Carla Barbosa Moreira desenvolveram suas pesquisas. A pesquisa desenvolvida por Ana Paula no âmbito deste projeto teve como objeto de estudo uma parcela de nossa sociedade contemporânea que é colocada, e se coloca, como minoria. Trata-se da assim chamada comunidade LGBTTT. Para analisá-la, Ana Paula elegeu como corpus de sua pesquisa o discurso produzido sobre ela no momento em que essa minoria se torna visível - ou, ao menos, mais visível - diante da maioria heterossexual: a Parada do Orgulho LGBTTT. A partir de 2013, Ana Paula assumiu um cargo de docente da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), sendo substituída por Juciele Pereira Dias. Juciele inicia suas pesquisas sobre o processo de constituição do sujeito brasileiro em relação com as tecnologias de linguagem, tomando como objeto de estudo a rede de compartilhamento de vídeos, Youtube.

No momento em que Ana Paula finalizou sua participação neste projeto, a investigação das ocorrências discursivas no jornal on line O Globo tinha acabado de ser realizada. O arquivo resultante deste levantamento irá fazer parte do site do LAS - Laboratório Arquivos do Sujeito - conforme previsto desde o início do projeto. Por sua vez, Carla tem se dedicado a pesquisar a (tensa) relação entre os saberes sobre a língua ensinada/discursivizada na sala de aula. Assim, pretendia-se, retomando o projeto inicial, fazer um mapeamento de discursos de professores quanto aos sentidos de língua portuguesa e

ao ensino da disciplina, a partir da problematização das várias questões que suscitarão de o debate que se propõe.

### ESPECIFICIDADES DOS PROJETOS

**Projeto: Um arquivo sobre sujeito: ideologias antagônicas da/na cidade do Rio de Janeiro na constituição do sujeito urbano**

**Integrantes: Maurício Beck; Bethania Mariani (supervisora)**

**Agência Financiadora: FAPERJ**

A proposta de base do estágio de pós-doutorado tem como objetivo desenvolver um conjunto de reflexões teóricas e uma série de investigações analíticas acerca dos sentidos que se constituem para o sujeito urbano carioca na cidade do Rio de Janeiro, tendo em vista a (re)produção de discursos e de ideologias dominantes e dominadas neste início de século XXI. De modo mais específico, a pesquisa têm como escopo investigar as posições-sujeito que se inscrevem no campo dominado de ideologias dominadas ou antagônicas. O foco das análises são as formas de hipervisibilização dos sujeitos segregados (favelados, moradores de cortiços ou de ocupação) e a maneira como são significados e se significam na mídia imagética.

Com o decorrer das pesquisas, houve uma inflexão no foco analítico: dos sujeitos segregados para os processos de segregação do espaço urbano carioca no transcorrer da história. São processos de expulsão de uma parcela da população da cidade que resiste e se aloja nos interstícios informais e irregulares da cidade. Este processo de segregação, movido por interesses econômicos, imobiliários, etc. se realizou e se realiza com a participação ativa do Estado. Com efeito, a segregação se efetiva por meio da repressão e da intimidação, seja por meios para-Estatais, seja por meio das forças policiais. Desse modo, a favela, locus imaginário da pobreza e do fora da lei-da-cidade, não é fruto apenas de uma ausência do Estado provedor, mas efeito de uma intervenção repressiva direta deste mesmo Estado. Com base nessa inflexão, as investigações analíticas e teóricas se centraram nos movimentos de resistência-revolta dos sujeitos habitantes do espaço urbano, imaginariamente cindido entre asfalto e favela. Mais especificamente, os gestos de análise têm como objeto documentários áudio-visuais como *As Cotias do Campo de Santana* (2006), *Hiato* (2008), *Abaixando a Máquina: Ética e dor no fotojornalismo carioca* (2008), *788 degraus* (2008),

*Guerreiros Urbanos* (2010), *Atrás da Porta* (2011), etc. enquanto formas de autovisibilização das lutas cotidianas por ocupação e livre circulação dos sujeitos no espaço urbano do Rio.

### Projeto: O brasileiro hoje: língua, cultura e novas relações sociais

Integrantes: Carla Barbosa Moreira, Juciele Pereira Dias e Bethania Mariani (supervisora)

Agência financiadora: CAPES/PNPD

Fundamentado teoricamente na Análise do Discurso e na História das ideias linguísticas, o projeto *O brasileiro hoje: língua, cultura e novas relações sociais* tem como objetivo compreender como os jovens brasileiros se representam socialmente, como se posicionam frente aos acontecimentos de nosso cotidiano sócio-cultural, muitas vezes confrontando ou rejeitando políticas públicas que, em princípio, visam atingi-los e integrá-los socialmente. De outro lado, cabe analisar como são significados os sujeitos jovens no discurso escrito ou imagético nas múltiplas mídias da contemporaneidade, bem como o imaginário da língua nacional que os jovens de hoje têm e como funcionam os mecanismos de preconceito linguístico na atualidade. No projeto, o trabalho de Carla Moreira tem como principal objetivo o mapeamento de práticas e a análise de discursos em torno da difusão e ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, incluindo as redefinições, perspectivas e discussões que as diferentes políticas de línguas e linguísticas demandam, tendo em vista as decisões, acordos e práticas dos países da CPLP.

No Início da pesquisa, pretendeu-se chamar a atenção para a falta da promoção da Língua Brasileira e de todas as demais línguas que têm Língua Portuguesa como designação, a falta de visibilidade das outras línguas faladas nos países da CPLP, a falta de investigação e promoção de saberes sobre as línguas, o que se constitui como um problema de ordem política, social e cultural. Posteriormente, no segundo semestre de 2012, Carla iniciou um trabalho de observação no Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI), Niterói, em uma sala de leitura coordenada pela previstas no projeto PNPD. Prof.<sup>a</sup> Aldaléa, coordenadora da Sala de Leitura, apresentou os trabalhos desenvolvidos com os alunos, os projetos em andamento e futuros, permitindo a reflexão sobre questões direcionadas ao ensino de

Língua Portuguesa e aos saberes sobre a língua. Esta fase de observação/reflexão permitiu desenvolver uma proposta de atuação em escolas do Estado do Rio de Janeiro, a fim de contemplar questões e atividades previstas no projeto PNPD. Esta é a fase em que a pesquisa se encontra. Trata-se de uma fase de atuação que se configura como palestras-debate, agendadas previamente com a Direção da escola, envolvendo professores de Língua Portuguesa em escolas do Rio de Janeiro. Interessa debater as representações e os lugares de memória do nome 'língua portuguesa' a partir de diferentes pesquisas empreendidas no escopo do quadro teórico-metodológico em que se inscreve esta pesquisa, a saber: História das Ideias Linguísticas e Análise do Discurso Francesa. No espaço enunciativo das aulas de língua portuguesa, posta a extensão de sua significação e diferentes saberes que fazem circular, vem à tona a própria relação entre o que somos, a língua que falamos e a(s) língua(s) legitimada(s) em sala de aula. Disso, desmembram-se várias questões, e Carla aponta como primeira a tentativa de compreender - numa relação indissociável discurso-prática do professor de língua portuguesa - a produção de saberes sobre a língua construídos não indiferentemente à política das línguas.

Juciele Pereira Dias, em janeiro de 2013, começou a desenvolver estudos sobre questões teóricas relacionadas com o trabalho de leitura de arquivo, a constituição do sujeito brasileiro e as tecnologias de linguagem (gramatização, informática), fundamentadas na Análise de Discurso e na História das Ideias Linguísticas, conforme as perspectivas teóricas de Pêcheux (1982), Auroux (1998) e Orlandi (1996, 2013). A pesquisa da pós-doutoranda está inscrita em duas linhas do projeto. Na primeira linha, especificamente em Análise de Discurso, Juciele trabalha sobre o processo de constituição do sujeito contemporâneo, tendo como problemática o espaço polêmico de leituras constituído pelas diferentes maneiras de se ler fatos e acontecimentos na/da atualidade, pela rede de compartilhamento de vídeos, *Youtube*. Já na segunda linha, em História das Ideias Linguísticas, ao lado de Carla, Juciele pesquisa sobre a constituição da língua nacional, enfatizando a tensão entre memória e atualidade no processo de gramatização da língua portuguesa do Brasil e as formas como a ideia de «falar e escrever corretamente», advinda da Antiguidade, faz-se presente, hoje, no processo de (re)produção do conhecimento linguístico.

#### Organizadores da edição:

Bethania Mariani (coordenadora)  
Carla Moreira (pós-doutoranda UFF/LAS/CAPES)  
Juciele Dias (pós-doutoranda UFF/LAS/CAPES)  
Maurício Beck (pós-doutorando UFF/LAS/FAPERJ)

#### Apoio:



Diagramação: Juciele Dias